

VILA VELHA

Parquímetro muda perfil de consumidor da Glória

Com mais vagas de estacionamento, comerciantes acreditam em aumento de vendas

▲ DANIELLA ZANOTTI
dzanotti@redgazeta.com.br

Dez dias depois da instalação do parquímetro – equipamento que controla o tempo de permanência de um carro em estacionamento público – na Glória e em parte do Centro de Vila Velha, algumas mudanças já chamam a atenção. Vagas antes inexistentes agora sobram, principalmente em dias de semana. E com a facilidade de estacionamento, o perfil dos consumidores do comércio da Glória começa a mudar.

O representante da Uniglória, Áureo Faé, diz que comerciantes começam a recuperar clientes que não frequentavam as lojas por dificuldade de estacionamento. “A maioria das vagas era ocupada pelos próprios lojistas. Hoje, vemos clientes diferentes fazendo compras. E a expectativa de aumento nas vendas”, diz Faé.

A lojista Katiane Rocha também já nota diferença no pólo de confecções. “Antes havia mais carros do que clientes nas ruas. Agora está mais organizado. O problema é que muita gente não sabe como usar as máquinas”, afirma.

O servidor público Paulo Vieira, 33, confirma elogio o sistema na Glória. “É

AJ18020

Agressão diária aos agentes

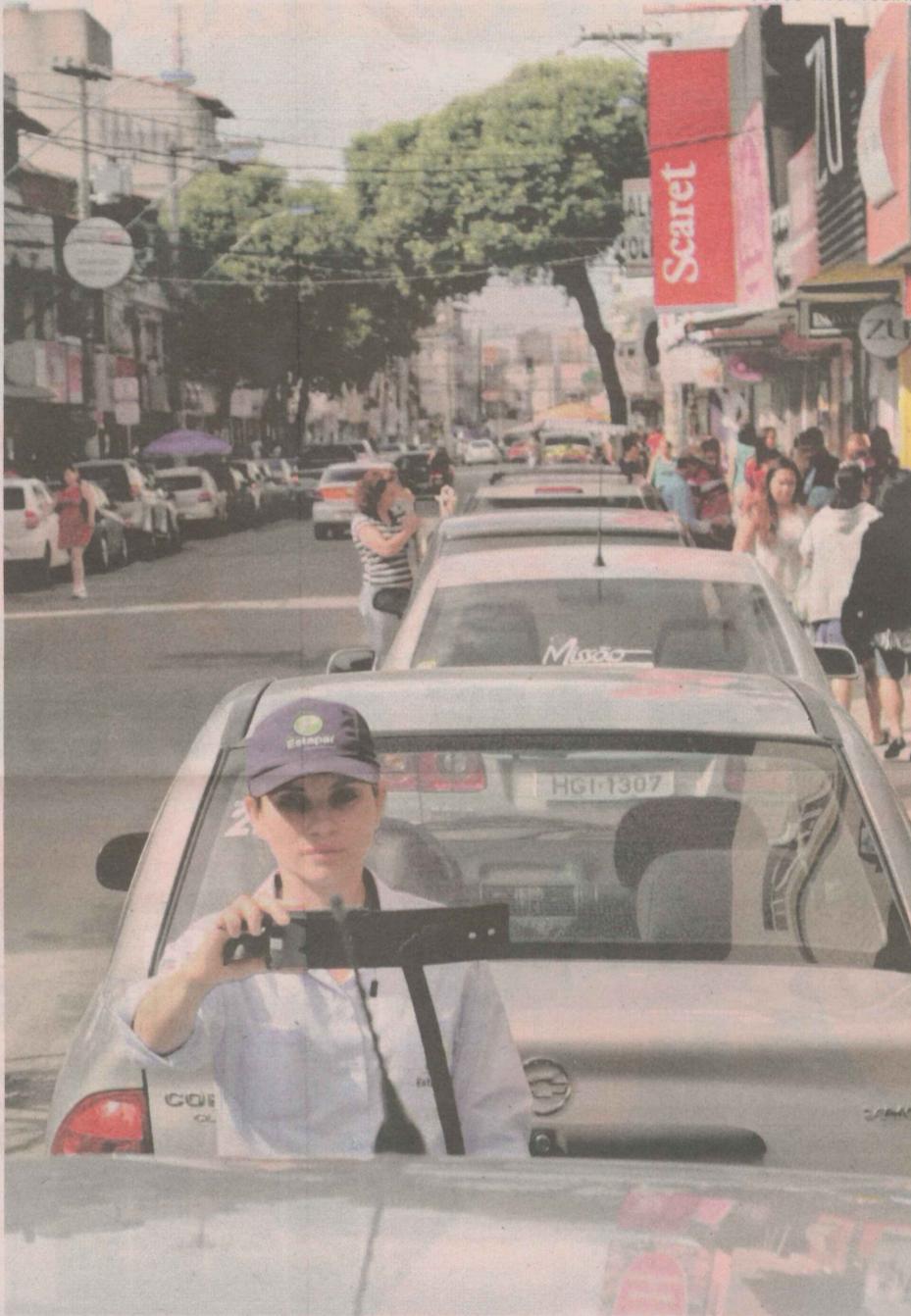
▲ Os funcionários que fiscalizam os parquímetros na Glória reclamam que estão sendo insultados diariamente por conta do novo sistema. Uma agente levou um tapa de uma usuária na última semana. “As pessoas ficam impacientes e chegam a ser agressivas”, conta uma funcionária.

um progresso para a região porque também retira os flanelinhas da rua”, diz. O valor mínimo do rotativo é de R\$ 1, para ficar 30 minutos na vaga, e o máximo é de R\$ 3, por três horas.

RECLAMAÇÕES

Por outro lado, há dúvidas e reclamações quanto ao funcionamento das máquinas. Muitas pessoas afirmam que não há funcionários suficientes próximos aos parquímetros.

Além disso, há quem não esteja disposto a pagar. A gerente administrativa Doriene Ribeiro Silva, 42, tentou uma vez, duas vezes e nada de conseguir retirar o tíquete. Já estava quase deixando o carro sem o cartão quando uma funcionária apareceu para ajudar. “Sou contra o parquímetro. Já pago impostos demais”, diz ela.



A fiscal Ingrid Rodrigues registra com foto carro estacionado sem tíquete

FOTOS VITOR JUBINI

Quem viola regra paga mais caro

▲ Ao retirar o tíquete do parquímetro usuários têm esquecido de colocá-lo no painel do veículo, e isso tem feito motoristas pagarem a mais pelo serviço. Caso o agente da empresa passe pelo local e não veja o cartão, ele emite um aviso para que em 10 minutos a situação seja regularizada.

Se isso não ocorrer, o agente deixa uma notificação para que no prazo de 24 horas o usuário pague pós-tarifa de R\$ 9. Se ainda assim o pagamento não for feito, a Estapar envia informações para o Detran, que encaminha a multa.

A empresa Estapar afirma que já fez campanha de conscientização durante 45 dias e que não é mais papel dos agentes permanecer ao lado dos parquímetros. Hoje são 32 funcionários, mas serão contratados mais oito.

Motoristas em vaga irregular

▲ Para evitar a cobrança do rotativo, alguns motoristas e, principalmente, lojistas, estão ocupando vagas nas ruas da Glória que não possuem parquímetro. Ruas como Cristóvão Colombo, Joaquim Nabuco e Silvio Xavier estão agora repletas de carros, muitos estacionados de forma irregular.

O secretário de Transportes e Trânsito de Vila Velha, Bruno Lorenzutti, avisa que os agentes da prefeitura estão autuando e recolhendo os veículos que estacionam irregularmente.

“Os motoristas estacionam nas portas de garagens, nas vagas reservadas para idosos e para deficientes, mas os agentes estão fazendo as rondas rotineiras para cumprir a lei”, afirma Lorenzutti.



Punida

Gerente de empresa de TV por assinatura, Paula Rodrigues não conseguiu imprimir o tíquete de cobrança e foi notificada. “Não é sempre que as funcionárias estão por perto para dar assistência, mas o rotativo mudou para melhor a região”.



Satisfeito

O lojista de São Paulo Lucilo Neto, 38, diz que o sistema poderia ser mais simples. “É preciso digitar o número que está pintado no espaço da vaga e também a placa do carro. Mas, realmente, ficou mais fácil estacionar”.